

Reservas chegaram a US\$ 18 bilhões

BRASÍLIA — As reservas cambiais do País, no conceito de caixa, ficaram em torno de US\$ 18 bilhões ao final de junho, informou ontem o diretor da Área Externa do Banco Central, Armínio Fraga. No conceito utilizado pelo Fundo Monetário Internacional, as reservas ficaram em US\$ 20,49 bilhões ao final daquele mês.

A posição das reservas cambiais brasileiras garantiu a obtenção, com folga, da meta fixada no acordo com o Fundo Monetário. Ontem, Armínio Fraga e o secretário de Planejamento, Pedro Parente, divulgaram o resultado das contas públicas no primeiro semestre, anunciando que o Brasil acumulou de reservas US\$ 11,53 bilhões além do nível necessário para o cumprimento da meta do semestre.

naís estariam em US\$ 8,96 bilhões e acabou acumulando US\$ 20,49 bilhões.

Segundo Armínio Fraga, o montante corresponde praticamente ao resultado das reservas pelo conceito de liquidez internacional. No conceito de caixa, as reservas ficaram em em junho próximas dos US\$ 18 bilhões, como anunciou o diretor da Área Externa.

Na próxima semana, como informou, o Banco Central divulga oficialmente todos os dados sobre ingresso de recursos no País no período de janeiro a junho.

O diretor do Banco Central informou também que foi alcançada a meta de desembolso externo líquido (que representa o limite de endividamento do País no Exterior). Os desembolsos atingiram US\$ 8,72 bilhões, para uma meta fixada